# Análise Estatística Faculdade São José Administração Aula 5

Professor Seimou Oshiro



## Sumário

- 1. Dados Absolutos e Dados Relativos;
- 2. Exercícios.



## Dados Absolutos e Dados Relativos

Os dados estatísticos resultantes da coleta direta da fonte, sem outra manipulação senão a contagem ou medida, são chamados dados absolutos.

A leitura dos dados absolutos é sempre enfadonha e inexpressiva; não têm a virtude de ressaltar de imediato as suas conclusões numéricas. Daí o uso imprescindível que faz a Estatística dos dados relativos.



## Dados Absolutos e Dados Relativos

Dados relativos são o resultado de comparações por quociente(razões) que se estabelecem entre dados absolutos e têm por finalidade realçar ou facilitar as comparações entre quantidades.

Percentagens, índices, coeficientes e taxas são exemplos de Dados Relativos.



- 1. O que são Dados Absolutos?
- 2. O que são Dados Relativos?
- 3. Por que é necessária a utilização dos Dados Relativos?
- 4. Cite exemplos de Dados Relativos.



## Percentagens

#### MATRÍCULAS NAS ESCOLAS DA CIDADE A — 1995

Consideramos a série:

CATEGORIAS	NÚMERO DE ALUNOS
1º grau	19.286
2º grau	1.681
3º grau	234
Total	21.201

Dados fictícios.

Com esses dados, podemos formar uma nova coluna na série em estudo:

#### MATRÍCULAS NAS ESCOLAS DA CIDADE A — 1995

CATEGORIAS	Nº DE ALUNOS	%
1° grau	19.286	91,0
2º grau	1.681	7,9
3º grau	234	1,1
Total	21.201	100,0



1. Uma escola apresentava, no final do ano, o seguinte quadro:

némien	MATRÍCULAS		
SÉRIES	MARÇO	NOVEMBRO	
1ª	480	475	
2ª	458	456	
3ª	436	430	
4 <u>*</u>	420	420	
Total	1.794	1.781	

- a. Calcule a taxa de evasão por série.
- b. Calcule a taxa de evasão da escola.





#### 2. Considere a tabela abaixo:

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DO CAFÉ INDUSTRIALIZADO JAN./ABR. — 1994

MESES	VALOR (US\$ milhões)	
Janeiro	33,3	
Fevereiro	54,1	
Março	44,5	
Abril	52,9	
Total	184,8	

Dados ficticios.

- a. Complete-a com uma coluna de taxas percentuais.
- b. Qual o desenvolvimento das receitas de um mês para o outro?
- c. Qual o desenvolvimento das receitas em relação ao mês de Janeiro?

## Índices

Os índices são razões entre duas grandezas tais que uma não inclui a outra.

São exemplos de índices:

Índice Cefálico = diâmetro transverso do crânio / diâmetro longitudinal do crânio \* 100;

Quociente Intelectual = idade mental / idade cronológica \* 100;

Densidade Demográfica = população / superfície;



## Índices Econômicos

Produção per capita = valor total da produção / população; Consumo per capita = consumo do bem / população; Renda per capita = renda / população; Receita per capita = receita / população;



### Coeficientes

Os coeficientes são razões entre o número de ocorrências e o número total.

```
São exemplos de coeficientes:
```

```
Coeficiente de Natalidade = número de nascimentos / população total;
```

```
Coeficiente de Mortalidade = número de óbitos / população total;
```



### Coeficientes Educacionais

```
Coeficiente de Evasão Escolar = número de alunos evadidos /
número inicial de matrículas;

Coeficiente de aproveitamento escolar =
número de alunos aprovados / número final de matrículas;

Coeficiente de recuperação escolar =
número de alunos recuperados /
número de alunos em recuperação.
```



### Taxas

As taxas são os coeficientes multiplicados por uma potência de 10(10, 100, 1000 etc.) para tornar o resultado mais inteligível. São exemplos de taxas:

Taxa de Mortalidade = Coeficiente de Mortalidade \* 1000; Taxa de Natalidade = Coeficiente de Natalidade \* 1000; Taxa de Evasão Escolar = Coeficiente de Evasão Escolar \* 100.



- 1. São Paulo tinha, em 1992, uma população de 32.182,7 mil habitantes. Sabendo que sua área terrestre é de 248.256 km², calcule a sua densidade demográfica.
- 2. Considerando que Minas Gerais, em 1992, apresentou(dados fornecidos pelo IBGE):
  - População: 15.957,6 mil habitantes;
  - Superfície: 586.624 km<sup>2</sup>;
  - Nascimentos: 292.036;
  - Óbitos: 99.281.

#### Calcule:

- a) O índice da densidade demográfica;
- b) A taxa de natalidade;
- c) A taxa de mortalidade.



3. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), "uma concentração, em termos de mercado, de cerca de 30% não é nenhum 'bicho de sete cabeças'. Há uma concentração em São Paulo, mas no restante do país a situação é diferente".

Segundo a Abras, a participação das vendas das maiores empresas do setor de supermercados no Brasil passou de 40%, em 2009, para 43% em 2010. Embora a concentração avance, ainda está longe da realidade na Europa, onde as cinco maiores redes respondem por 70% a 80% das vendas, destacou a Abras.

PETRY, R. Competição continua mesmo com fusão entre Carrefour e Pão de Açúcar. São Paulo: Agência Estado, 2011 (adaptado).



Considerando o texto, conclui-se, com base na abordagem das forças competitivas de Michael Porter, que

- A) há ampliação de ameaças de novos entrantes quando há aumento na concentração de empresas que participam do setor de supermercados no varejo brasileiro.
- B) a globalização contribui para a redução do processo de concentração entre as empresas do setor de supermercados no varejo brasileiro.
- C) o processo de concentração entre empresas do setor de supermercados no varejo brasileiro aumenta o poder de negociação dos compradores (clientes).
- D) o processo de concentração entre empresas do setor de supermercados no varejo brasileiro aumenta o poder de negociação dos fornecedores.
- E) o processo de aquisição ou fusão entre empresas do setor de supermercados no varejo brasileiro aumenta seu poder de negociação com fornecedores e compradores.

